



DELTA DO JACUÍ

Prazo para salvar parque

Além do risco à flora e à fauna, habitantes da região sofrem com inundações frequentes

Vilipendiado desde sua criação, há 36 anos, o Parque Estadual Delta do Jacuí tenta sobreviver em meio às enchentes e ocupações irregulares que ameaçam a fauna e a flora local.

Para salvar o parque, a Justiça quer que o governo do Estado tome providências, mas prazos estipulados desde 2005 foram sucessivamente descumpridos ou postergados.

A última data foi a de 15 de março passado: ficou para o ano que vem a apresentação do plano de manejo do parque pelo governo do Estado. Outro prazo, o da entrega do levantamento dos moradores da área – situada entre os municípios de Porto Alegre, Eldorado do Sul, Canoas, Triunfo e Nova Santa Rita –, é mais próximo: até o fim do ano.

O Ministério Público Estadual entrou com uma ação civil pública há três anos contra o Estado e o município de Porto Alegre. Na semana passada, a promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Annelise Steigleder, recebeu o presidente da Associação dos Moradores da Rua Martinho

Poeta (AMMP), em Eldorado do Sul, Moises Schneider. Ela ficou aterrizada com a situação dos moradores.

– Aquelas áreas são incompatíveis com a presença das pessoas. O Estado tem que fazer investimentos para realocar as pessoas que estão em área de risco ou, se for mantê-las, fazer estudos ambientais para estabelecer meios seguros de afastar os riscos – disse a promotora.

Moradores sugerem como resolver problemas

A AMMP sugere a criação de duas passagens de fauna sob a rodovia Porto Alegre-Eldorado do Sul (BR-290) para escoar a água da chuva represada no banhado. Aponta que os sistemas de drenagem da Concepa, concessionária da estrada, não dão vazão à água acumulada. A Concepa informou que ocupações irregulares causam entupimento de valos e dutos com lixo.

O secretário Estadual do Meio Ambiente, Helio Corbellini, disse que a preocupação da AMMP é justa e que o plano de manejo será concluído. Na semana que vem, ele deverá se reunir com moradores para tratar do tema.

Histórico

- O Parque Estadual Delta do Jacuí é composto por ilhas que abrangem os municípios de Porto Alegre, Canoas, Nova Santa Rita, Triunfo e Eldorado do Sul
- Foi criado em 1976, com uma área de 17,2 mil hectares, no encontro dos rios Jacuí, Cai, Sinos e Gravataí
- Em 2005, a Lei Estadual 12.371 criou a Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Jacuí, com 22,8 mil hectares e em cujo interior fica o par-

que. É permitida a ocupação humana, desde que sob condições sustentáveis, e proibido alterar a vegetação

OS PROBLEMAS

- **Ocupação irregular** no parque por moradores, ameaçando a flora e a fauna
- **Represamento de água** que causa enchentes em regiões habitadas
- **Descarte irregular de lixo** afeta o ambiente e propicia cheilas



Enchentes costumam atingir moradias em Eldorado do Sul há anos

Jatos de água serão ligados amanhã na Capital



Os 19 jatos de água ornamentais do Largo Glênio Peres, no centro de Porto Alegre, começarão a funcionar amanhã, às 10h30min. O equipamento inclui iluminação colorida com lâmpadas de LED e

um reservatório de 12 mil litros de água construído sob o largo. A água, ejetada a 2,5 metros de altura, será reaproveitada pelo sistema.

A obra integra a revitalização do Centro, custou R\$ 1 milhão e foi

efetuada por meio de Parceria Público-Privada entre a prefeitura e a Coca-Cola, que adotou o espaço. A parceria inclui a manutenção dos deques do Mercado Público e dos jardins da Praça XV.

TRAJETO PERIGOSO

Estudantes alertam para falta de luz

Alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) pedem melhor iluminação em um caminho que leva ao campus Restinga, em Porto Alegre. Eles dizem que a travessia é feita em meio ao mato, o que a torna insegura. Na semana passada, estudantes fizeram manifestação a favor de uma iluminação eficiente.

MAIS CEDO

Linha Turismo tem um novo horário

O ônibus Linha Turismo tem novo horário a partir de hoje em Porto Alegre, no roteiro Centro Histórico. A mudança serve para reduzir o intervalo entre a saída do ônibus ao meio-dia e a seguinte, que era às 13h30min e passará para as 13h. As demais partidas serão mantidas: às 9h, 10h, 11h, 12h, 14h, 15 e 16h. O roteiro Zona Sul está temporariamente suspenso.

VALE DO SINOS

Nova ponte será alternativa à BR-116

Será inaugurada hoje, às 10h30min, a quarta ponte que ligará os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo. A estrutura passa sobre o Rio dos Sinos e é um prolongamento da Avenida Mauá, em São Leopoldo. A obra compõe a extensão da Trensurb a Novo Hamburgo e será uma alternativa à congestionada rodovia Porto Alegre-Novo Hamburgo (BR-116).

DICAS DE TRÂNSITO

Mauro Saraiva Júnior

Repórter do RBSCOP

mauro.saraivajr@rdgaucha.com.br

CARRIS – Leitora da coluna reclama das manobras realizadas pelos ônibus da linha C2 da empresa Carris. No momento em que os veículos ingressam na Rua Ramiro Barcelos, esquina com a Rua Bento Figueiredo, sobem no canteiro e danificam plantas e a calçada. Ela garante que pediu à empresa uma solução, mas não obteve resposta.

BURACOS – Motoristas devem redobrar os cuidados na região da Avenida Presidente Roosevelt, no bairro Floresta, em Porto Alegre. Buracos na pista já danificaram vários veículos nos últimos dias. O trecho apresenta movimento acentuado de caminhões, que usam a via para desviar da Avenida Farrapos.

ACIDENTES – Motoristas estão preocupados com o elevado número de acidentes que vêm sendo registrados na Avenida Coronel Marcos, na zona sul de Porto Alegre. Com a conclusão de obras na avenida, alguns motoristas estariam circulando com velocidade acima do permitido, dando origem aos acidentes na região.

BINÁRIO – A implantação de um binário entre as ruas Coronel Bordini e Vicente da Fontoura, em Porto Alegre é o pedido de um leitor da coluna. Ele explica que as ruas são paralelas e, por terem o mesmo sentido, a circulação fica prejudicada na região. O mesmo problema ocorre na Bordini e na Lucas de Oliveira, constata.

BUEIRO – Moradores da zona norte da Capital pedem atenção à rede de tubulação subterrânea, que está cedendo em vários pontos. Entre os trechos mais graves está a Rua Doutor Timóteo, onde a pista cedeu entre a Rua Marquês do Pombal e a Avenida Cristóvão Colombo. Também há problemas na Marquês do Herval e na Rua Hoffmann.

CALÇADAS – Leitores da coluna pedem fiscalização sobre as calçadas da Capital. Dizem que várias calçadas estão em péssimo estado, como alguns pontos na região da Rua Vasco da Gama. A situação é mais crítica entre a Rua Felipe Camarão e a Rua Francisco Ferrer, assim como no trecho do viaduto Ildo Meneghetti.